

Side Bone em equinos: Aspectos Radiográficos

Carolina Marcelle Pimenta¹, Juliana Carolina Soares Moreira¹, Mylena de Lourdes Nogueira Gomes¹, Rhilária Gabriela da Silveira¹, Nathália das Graças Dorneles Coelho²

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte – MG
carolmarcellep@gmail.com, julianakcsm@gmail.com, mylenanogueira793@gmail.com, silveirarhilaria@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte – MG
Nathalia.coelho@bh.universo.edu.br

Introdução

As doenças do sistema locomotor são frequentes na clínica de equinos. Essa espécie desempenha distintas atividades físicas que predisõem a lesões que, na maioria das vezes, estão localizadas na porção distal dos membros anteriores. Dentre essas afecções destacam-se o Side Bone, definida como uma mineralização das cartilagens laterais das falanges ou seja, as cartilagens se transformam em estruturas duras e menos flexíveis. Essas alterações podem ser assintomáticas ou sintomáticas, sendo o principal sinal clínico a claudicação intermitente. O diagnóstico definitivo de Side bone é obtido pela associação do exame físico ao radiográfico.

Metodologia

Foram consultados para a construção deste trabalho, REVISTA CERES, artigos científicos, dentre eles: "Achados Radiográficos na Região Distal dos Membros" e um livro de Diagnóstico de Radiologia Veterinária.

Resumo do tema

Sidebone é uma alteração comum em equinos mais velhos e pesados ou aqueles com má formação dos membros anteriores. A claudicação associada é incomum, a menos que fratura de uma estrutura ossificada (semelhante a osso). Pode ser diagnosticado por exames físicos e radiográficos. A claudicação geralmente desaparece quando a formação do osso lateral está completa ou quando há estabilização natural da estrutura fraturada.

O termo "osso lateral" descreve uma condição em que o cálcio é depositado nas cartilagens laterais, em um processo chamado de mineralização. Uma vez que a ossificação tenha ocorrido, as cartilagens laterais tornam-se menos flexíveis e isso pode causar dor e/ou restrição ao movimento. Se uma fratura de um osso lateral já formado, isso pode causar uma claudicação súbita e evidente.



Ossificação das cartilagens acessórias

Os exames radiográficos para confirmação de diagnósticos são realizados na região distal dos membros torácicos, a partir da articulação metacarpofalangiana, incluindo, além dessa articulação, as interfalanganas proximal e distal, os ossos sesamóides proximais e as falanges proximal, média e distal.

As projeções utilizadas são lateromedial (LM), dorsopalmar (DP) e as oblíquas.

Aspectos radiográficos:

Projeção dorso- palmar: áreas radiopacas e cartilagens alares mineralizadas

Projeção LM: pouco visível, sobreposição de estruturas.

Pode haver fraturas e lesões nos tecidos moles adjacentes.

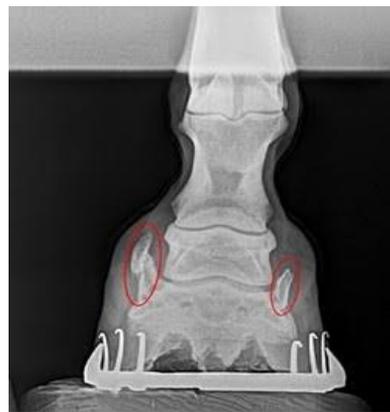


Imagem radiográfica de Side Bone - MDS

Considerações finais

O exame radiográfico é fundamental para o diagnóstico de diversas alterações ortopédicas em equinos, tal como o Side Bone. No entanto, o clínico deve ficar atento pois essas alterações podem ocorrer naturalmente com o envelhecimento, tendo real significado clínico quando ocorre de maneira precoce e/ou exuberante levando ao aparecimento de sinais clínicos.

Referências bibliográficas

1. BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E. & POULOS, P. W. Clinical radiology of the horse. Oxford, Blackwell Scientific Publication, 2000. 624p.
metacarpophalangeal joints of wild horses. Equine Veterinary Journal, 31:73-81, 1999.
2. DYSON, S.J. Variations in the normal radiographic anatomy of equine limbs. In Practice, 10:119-25, 1988.
3. REVISTA CERES
4. Livro de Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6ª Edição THRALL